

União Popular

Nenhuma pessoa pode de-
larar aquilo que não conhece.
Nada, valiamos para pronun-
ciar.

E' um sistema insubstituível
da philosophia natural.
Não admittamos, que in-
venções humanitárias em
leves ao conhecimento do
povo, a necessidade da or-
ganização social catholica.

Todos os que tem fé e pro-
prio a sua liberdade, devem,
com ordem e disciplina, orga-
nizar-se para a defesa de seus
direitos e concessões de to-
das as suas liberdades.

Para tal, importa que van-
tagens se ordene a «União Po-
pular», que tem por fim unir
os catholicos de todas as
ordens sociais, e especialmente
a maioria do povo, em torno
de um centro commun de
idéas, propaganda e or-
ganização social. Esta União
satizada a uma necessidade
de que em toda parte se sen-
te. A União Popular é o expo-
sitor que gira a machina da ci-
vilização social variavel.

Porquanto, não só se orde-
na a promover as instituições
sociais, mas ainda em tirar
definição, fructos, propositos
para o bem da sociedade. Ci-
vil, entre os quaes: a) a pro-
moção de montes e corporações
economicas, societas, politicas,
especialmente as de ensino e
educação popular, as de de-
fesa politica, defesa juridi-
ca, beneficencia, caridade, pro-
pagação scientifica, propa-
gação religiosa, apologetica,
reclamação contra abusos, pa-
triotismo, profeccão feminina,
formação moral, etc., etc., as
quas representam as vanta-
gens da União Popular e a or-
dem economicas, politica, mor-
al e politica, conforme o Ro-
mano Pontifice o declara,
aprendo sempre o modo de
condizer a civilização social
abstrahida por meio da civiliza-
ção catholica, mananciaal do
bem, entre os homens.

Assim os catholicos da Italia se mo-
bilizaram favoravel ao Oitavo,
solidarizando a opressão social e re-
volução, propugnando o direito
de votar e de ser, constituindo
os seus parthenons, exal-
tando a verdade eterna, exor-
tando a liberdade catholica, man-
tendo a liberdade da Igreja,
denunciando a ignorancia
e a malicia dos adversarios.

Tudo este curso de luta
conduz ao poder, comegando
se a catolicos sociais por meio
da União Popular, exami-
nando as diversas associações, di-
rigidas ao mesmo fim, christi-
tas, que a vida moral e
politica da nação.

Para que, porém, o povo
chegue ao conhecimento de
verdades e conhecimentos tão
importantes é de necessidade
que haja quem o ensine. Dele
é a necessidade de entrarmos
nação social em classes dis-
tintas, isto é, na intelligencia,
na classe de intelligencia e
nação; e de intelligencia e

plena no estado da sociologia
christã—dentro natural,
dentro civil, philosophia, de
que ao mesmo compen-
den as magnificas enciclicas
de Leão XIII, Pio X e Bento
XV.

De excepção capaz de se con-
duzir das diversas societas, e
de se influenciar no amor de
Deus e do proximo. E nisto
aplicar tudo quanto é bom e
melhor no zelo de fazer reinar
na terra a justiça e a caridade.

Reflexos

Quando em 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

Ano de 1909, occupava o
devido cargo de chefe da Na-
ção, o Sr. Dr. João Puggali,
fallezido, fallezido recentemente
em consequência do Estado da
do Brasil, passou para a vida do
seu, do, ministro da Justiça e
politica, a ideia de reorganizar
a ordem presidente da República
e a ordem da sociedade. A
ordem da sociedade de uma lei
de accidentes corporais a Ap-
pelo ao estado de suas pro-
priedades, de sobre a sua respectiva
intelligencia, liberdade e a
sua, a liberdade de sua pro-
pria e da sua própria.

A Existencia de Deus

PROVAS DIVINAS

Si mas verdades compoem a vida, e se
Ora o corpo humano d'outros mundos,
Se na terra e nos mares há milagres,
Ordem deacordo e ordem regular.

PROVAS METAPHISICAS

Si contingentes seres são os corpos
Respostas do nada os seres transcendentes
E se não podes dar estes exemplos
Sera um ente primeiro Deus a origem.

PROVAS MORAES

Se ate por entre as estrellas ha luz
Se certa da seleccao a alma tem
A creza no Alto So' se manifesta.

CONCLUSÃO

Logo é verdade o que nos deu a terra,
Tanto o Deus que a natureza cria
E que nos deu a vida e a luz.

Dr. Antonio de Almeida Costa.

bica, sobre a lei de protecção
aos operarios?

E o projecto que abran-
cheia todos os aspectos, ex-
cepcionalmente no exterior, de
seu trabalho, há tanto tempo
aguardando a Câmara dos De-
putados?

Estes dois pontos são os
principaes pontos de vista
que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,

Estes dois pontos são os
principaes pontos de vista
que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,

Estes dois pontos são os
principaes pontos de vista
que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,

Estes dois pontos são os
principaes pontos de vista
que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,
e que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,

Estes dois pontos são os
principaes pontos de vista
que se levantam sobre a lei
de protecção aos operarios,

CASAMENTO

No dia 18 da corrente, res-
pondeu nesta cidade, a casa-
mento do Sr. Dr. Waldemar
Magalhães com a senhora
Maria José Pereira.

O acto religioso se effec-
tuou na igreja Maria, as
10 horas da tarde, com aus-
tencia do cônego da sociedade
catholica.

Lenda Inter- nante

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Um caso de lenda, relatado
pelo Sr. Dr. Waldemar
Magalhães, sobre a lenda
de uma mulher que se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome, e se en-
fureceu de fome,

Evangelho de S. Matheus

Evangelho de S. Matheus
Capitulo IX

Naquelle tempo, atravessando Jesus
em barca, passou a navegação, e
foi a um sabbado.

E em que dia appareceu um
homem, que tinha um espirito
impuro, e se levanta, e se
levanta, e se levanta,

Esteve entre nós, tendo
vindo do Rio para servir
paronympho no casamento
do Dr. Waldemar Magalhães,
o Sr. Dr. Custodio de Almeida
Magalhães, a quem visita-
mos.

Depois de uma ausencia de
tres meses, do Rio de Janeiro,
onde esteve com sua es-
tada, regressou o nosso es-
timado amigo Dr. Custodio
Magalhães a quem affectio-
samente visitamos.

SECÇÃO EUCARISTICA

E' o fundamento de uma das
partes mais importantes da
religião, que se criou para a
salvação de todos os homens.
Quando o homem se volta
para Deus, e se volta para
Deus, e se volta para Deus,

Quando o homem se volta
para Deus, e se volta para
Deus, e se volta para Deus,
e se volta para Deus, e se
volta para Deus, e se volta
para Deus,

Quando o homem se volta
para Deus, e se volta para
Deus, e se volta para Deus,
e se volta para Deus, e se
volta para Deus, e se volta
para Deus,

Quando o homem se volta
para Deus, e se volta para
Deus, e se volta para Deus,
e se volta para Deus, e se
volta para Deus, e se volta
para Deus,

Quando o homem se volta
para Deus, e se volta para
Deus, e se volta para Deus,
e se volta para Deus, e se
volta para Deus, e se volta
para Deus,

